



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Do Imc E Jipertensão Arterial Sistêmica Na População Jovem De Um Colegιο Publico De Curitiba

**Autores:** DARCI BONETTO (U.P); FAIGHA PARZIANELLO (U.P); RODRIGO SALUSTIANO (U.P); WILKENS AGE JUNIOR (U.P)

**Resumo:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) vem crescendo em prevalência no mundo todo. Com evidências recentes de que a HAS está aumentando sua incidência entre os adolescentes e a necessidade de mais estudos para verificação de fatores de risco, este trabalho teve a intenção de correlacionar índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal (CA) com o achado de pressão arterial elevada em adolescentes de uma escola pública na cidade de Curitiba. Foi realizado um estudo observacional transversal no período de Setembro a Novembro de 2012, o total foi de 118 adolescentes, os valores encontrados foram enquadrados nas tabelas de percentis idade por IMC, CA e pressão arterial (PA) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Os participantes tiveram termo de consentimento livre e esclarecido assinado por pais ou responsáveis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Positivo de Curitiba-PR. A idade média encontrada foi 13,4 anos. O IMC variou de 13,6 a 46,5 kg/m<sup>2</sup>, sendo que o sexo masculino apresentou maior taxa de sobrepeso e obesidade (p=0,03). 45,7% já haviam aferido a PA pelo menos uma vez ao longo da vida. 16,1% apresentavam aferições pressóricas aumentadas, sendo que a PA sistólica foi a responsável pela maioria dos percentis acima de 95. Houve correlação altamente significativa (p<0,001) quando os casos de hipertensão foram relacionados ao IMC aumentado, cerca de metade dos jovens obesos tem hipertensão. Foi encontrada uma taxa proporcionalmente maior de CA aumentada no grupo dos hipertensos (p<0,001). Houve associação significativa entre os itens estudados e a elevação da PA em adolescentes, o que remete ao estilo de vida sedentário e má alimentação praticada pela maioria dos adolescentes e elenca estes como possíveis fatores de risco.